



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 **UNISC**

Título:	Evolução Clínica e Efeitos Adversos de Quimioterapia no Tratamento de Linfoma de grandes células imunoblásticas em um Pastor Belga: Relato de Caso		
Autores:	Acadêmica: Joana Pauli Muller Colaboradores: Adelina Rodrigues Aire, Michele Berselli Orientador: Camila Amaral D'Avila		
Área:	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>O Linfoma é uma neoplasia caracterizada por proliferação clonal de linfócitos malignos em órgãos linfoides. Em cães pode-se manifestar na forma digestiva, cutânea, extranodal, tímico, multicêntrico ou solitário. É dividido em linfomas de células B e de células T, sendo que os de células T possuem o pior prognóstico. O objetivo do presente trabalho é relatar a agressividade do linfoma, os empecilhos de seu tratamento e relatar a lesão perivascular causada por extravasamento da Vincristina. Foi atendido um canino, Pastor belga, fêmea, de 4 anos de idade. Durante atendimento apresentou todos os linfonodos aumentados, sendo o linfonodo mandibular submetido a Citologia, onde os achados foram sugestivos de Linfonodo reativo/hiperplásico. Na biópsia o diagnóstico foi de Linfoma difuso de grandes células imunoblásticas, um subtipo de linfomas não Hodgkin, os quais são neoplasias hematopoiéticas de alta prevalência em cães. Em sua forma multicêntrica apresenta linfadenopatia indolor generalizada com possível envolvimento da medula óssea, e alterações hematológicas como anemia normocítica, normocrômica não regenerativa, além de trombocitopenia, neutropenia e linfocitose. O animal foi encaminhado ao Veterinário Oncologista, que iniciou protocolo quimioterápico a base de ciclofosfamida, sulfato de vincristina e prednisona (COP). O protocolo foi iniciado em agosto de 2022 com terapia intravenosa (IV) com vincristina, ciclofosfamida e prednisona via oral (VO), a cada 21 dias, com prévia análise de hemograma sanguíneo. Após a primeira quimioterapia, foi notado remissão da hiperplasia dos linfonodos, aumento de peso e atividade. Em janeiro de 2023 houve aumento do intervalo entre as quimioterapias, e o paciente apresentou hiperpnéia, perda de peso, aumento dos linfonodos e diminuição de atividade. Retornou para quimioterapia em fevereiro, onde o hemograma apresentou trombocitopenia, leucocitose e</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



desvio de neutrófilos a direita, o que não impediu a terapia, a qual seguiu-se até março de 2023. Aproximadamente 48 horas após a administração dos quimioterápicos, o animal apresentou edema em membro torácico direito, irritação perivascular e edema torácico, por extravasamento de sulfato de vincristina, medicamento quimioterápico vesicante, utilizado no tratamento. A paciente permaneceu internada, para analgesia e exames complementares. O hemograma apresentou anemia grave, trombocitopenia e leucocitose. Foi realizada transfusão sanguínea, porém o paciente apresentou efusão pleural, sendo necessário drenagem de tórax. Não houve melhora do quadro e a lesão vascular iniciou processo necrótico. Devido ao prognóstico reservado e desfavorável os tutores optaram pela eutanásia. O tratamento do linfoma em cães, especialmente em sua forma multicêntrica, é um desafio significativo, muitas vezes paliativo. A resposta inicial à quimioterapia é frequentemente positiva, porém, o tratamento quimioterápico, embora eficaz na indução da remissão clínica inicial, pode apresentar complicações. Deve ser ressaltado a importância do monitoramento rigoroso durante a administração de quimioterápicos e o acompanhamento de um Médico veterinário especializado em Oncologia para estipular o tipo de terapia e estratégias para minimizar o risco de extravasamento e suas complicações.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1fZJVvXeF6ljXUgyZRXqf4UGeIBDCa-sN/view?usp=sharing>